

di

REVISTA

Bimestral | N.º 20 | mai/jun 2024

DESPORTO E JUVENTUDE

CARLOS LOPES

40 ANOS DO PRIMEIRO OURO OLÍMPICO PORTUGUÊS

Pág. 4 a 7

APRESENTAÇÃO
DA 18.ª CONFERÊNCIA
DE MINISTROS
DO DESPORTO

PÁG. 14 e 15

DESPORTO

EUROSCOLA
E PARLAMENTO
DOS JOVENS
EM SÃO BENTO

PÁG. 16 e 17

JUVENTUDE

ENTREGUES
ÚLTIMAS
BICICLETAS
NA AMARELEJA

PÁG. 22 e 23

SUAVA



ipdj.gov.pt



geral@ipdj.pt



(+351) 210 470 000
Linha da Juventude 800 20 30 50



IPDJip



ipdj_ip



IPDJ_IP



IPDJ IP



LinkedIn
desporto e juventude

#ÍNDICE

mai/jun. '24



12

#ASSOCIAÇÃO
DOS ATLETAS
OLÍMPICOS DE
PORTUGAL



10

#PRÉMIOS
CNID - ASSOCIAÇÃO
DOS JORNANISTAS
DE DESPORTO



8

#GALA DO
DESPORTO



4

#CARLOS
LOPES

14



#EPAS

16



#EUROESCOLA

18



#GUARDIÕES DE
CRIANÇAS NO
DESPORTO

20



#PNED
PRÉMIO DE
IMPENSA
"DESPORTO
COM ÉTICA"

21



#PNED
CONCURSO LITERÁRIO
"A ÉTICA NA VIDA E NO
DESPORTO"

22



#SUAVA

24



#CLUBE
TOP

26



#UAARE
UNIDADES
DE APOIO AO ALTO
RENDIMENTO
NA ESCOLA.

28

AGENDA

29

BREVES

UMA MADRUGADA VERDADEIRAMENTE GLORIOSA



Vítor Pataco

Presidente do Conselho Diretivo
do Instituto Português do Desporto
e Juventude

Faz, no próximo dia 12 de agosto, 40 anos que Carlos Lopes conquistou a primeira medalha de ouro portuguesa nos Jogos Olímpicos, em Los Angeles 1984.

A diferença horária entre Portugal e a costa Oeste dos Estados Unidos fez com que a transmissão da última prova olímpica batesse com uma madrugada em que, estou certo, muitos portugueses, incluindo eu, estivessem acordados para viver o momento mais extraordinário do desporto nacional, até então, e assim se prolongou e prolongará pela história como um dos maiores. Uma madrugada verdadeiramente gloriosa!

A marca de 2h9m21s obtida por Carlos Lopes só foi batida nos Jogos Olímpicos de Pequim (2008). Foram precisos 24 anos até que alguém a superasse! Para além disso, é quase impossível esquecer a frescura com que Carlos Lopes entrou isolado no Estádio Olímpico para terminar a mais dura e exigente prova atlética.

Já por diversas vezes e em outras plataformas, admiti a importância política que aquele resultado teve para o reconhecimento do desporto de alto rendimento em Portugal. A história até começou antes, mas também com Carlos Lopes, em 1976, nos Jogos Olímpicos de Montreal, ao ganhar a medalha de prata nos 10 000 metros, a primeira de Portugal no atletismo olímpico.

Foi também no nosso Jamor, hoje local de excelência para a

**“ A MARCA DE
2H9M21S OBTIDA
POR CARLOS LOPES
SÓ FOI BATIDA NOS
JOGOS OLÍMPICOS
DE PEQUIM (2008).
FORAM PRECISOS
24 ANOS ATÉ
QUE ALGUÉM A
SUPERASSE!**

formação de muitas esperanças olímpicas de várias modalidades, que se sagrou pela terceira vez campeão do Mundo de Corta-Mato!

Esta edição é quase um tributo a esta figura ímpar do desporto nacional, já devidamente condecorada pelo Estado, e cujas (algumas) homenagens de outras entidades, também damos conta neste número, como a Gala do Desporto e os Prémios CNID, que este ano decorreram em Viseu, cidade natal de Carlos Lopes.

Para além destas justíssimas homenagens, que inclui um texto escrito pelo jornalista António Simões, cujo contributo agradeço, pode ainda ler reportagens da apresentação da 18.ª Conferência de Ministros do Desporto do Conselho da Europa, que vai realizar-se de 8 a 10 de outubro nas cidades do Porto, Matosinhos e Vila Nova de Gaia, bem como a sessão nacional

do Parlamento dos Jovens, que anualmente decorre no hemiciclo da Assembleia da República e da entrega dos últimos kits de bicicletas que o programa SUAVA distribuiu pelas escolas do território nacional.

Não esquecer ainda dos prémios de imprensa e textos literários, concursos promovidos pelo Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED) e dos prémios de boas práticas do Clube TOP.

Serão razões para visitar mais uma edição da revista DJ – Desporto e Juventude.

#CARLOSLOPES

COMO CARLOS LOPES SE TORNOU CAMPEÃO OLÍMPICO AINDA COM O CORPO MARCADO PELO ATROPELAMENTO NA SEGUNDA CIRCULAR

Por ANTÓNIO SIMÕES



SUSTO, O GRANDE SUSTO DA EPOPEIA, APANHOU-O CARLOS LOPES A DUAS SEMANAS DA MARATONA OLÍMPICA.

Era o único olímpico que ainda não voara para os Estados Unidos e, saindo manhã cedo de Alvalade, a caminho de Monsanto pela Segunda Circular, de regresso ao estádio em sentido inverso, tinha o Estádio da Luz nas costas quando, de soslaio olhou para o relógio...

- Levava 36 minutos de corrida e... pum! Assim, de repente, estava no ar, as pernas a subirem, a cabeça para baixo. Por instinto, tentei defender-me, consegui que a cabeça não batesse no alcatrão, fosse a omoplata a suportar aquilo tudo... Foi atropelado pelo Mercedes SL de Lobato Faria, comandante da TAP que se estivera em lista de oposição a João Rocha semanas antes:

- Criou-se um mito: que eu, ao erguer-me, a primeira coisa que fiz foi tentar correr e vendo que corria, disse: Pronto, desta safei-me, e safando-me desta, já ganhei os Jogos Olímpicos, tenho Deus no corpo. Não, não foi bem assim, há um bocadinho de poesia em que o contou dessa maneira – porque a primeira coisa que eu pensei foi: Uf, desta já me safei! E, logo depois, tive de safar o comandante de uma grande tarefa. Estava cheio de pressa, vinha a ultrapassar outros carros pela direita, foi assim que me apanhou. Mas só parou porque outros condutores vendo que se preparava para seguir – se puseram à frente do Mercedes. Uns insultavam-no, alguns tentavam agredi-lo – e eu é que tive de pôr água na fervura... Levaram-no para o Hospital de Santa Maria. Fizeram-lhe radiografias à cabeça e à bacia, não lhe detetaram qualquer



fratura. Esteve dois dias sem correr, ao terceiro voltou, com as marcas, ainda arrepiantes, no corpo...

- Todo esfolado, com dores, é verdade. E também é verdade outra coisa que eu pensei: que mesmo que tivesse partido o braço, corria a maratona de Los Angeles de braço partido. Aliás, ainda foi esfolado da queda que a corri. Mas aquela paragem até veio por bem: já estava a abusar um pouco do treino, estava a precisar de descansar um bocadinho. E fiquei a saber outra coisa de mim: que não era duro só na cabeça, era duro nos ossos, com a pancada do cotovelo parti o vidro, pus o para-brisas do Mercedes que parecia uma teia de aranha...

Fugir da Aldeia Olímpica para praia como nos filmes...

Mal aterrou em Los Angeles, o caso causou estranhezas e pruridos: em vez de se hospedar na Aldeia Olímpica, Carlos Lopes refugiou-se, noutra lado, num recanto carismático à beira-mar, com palmeiras a bordejarem línguas de areia douradas, como nos filmes de Hollywood

ou as séries como OC – no hotel da NIKE, onde estavam, tal como Carl Lewis, apenas as estrelas da marca. *Não o fiz por vaidade ou petulância, era coisa que já vinha resolvida de Lisboa, quando, mais a mais, se confirmou que a UCLA, sim a UCLA, porque a Aldeia foi montada na universidade, não oferecia nenhuma condições para os maratonistas se treinarem, com estradas à volta plenas de tráfego, mesmo perigosas. O facto causou algum mal estar, até no próprio professor Moniz Pereira, mas eu sabia que se fosse para lá, não tinha à minha beira que me interessava que tivesse, não tinha o mesmo espírito, a mesma paz...*

Moniz Pereira em espanto com o coração a 46 pulsações...

Atirando, a caminho daquele dia 12 de agosto de 1984 que haveria de torná-lo imortal, os olhos aos vários jornais que se foram espalhando em seu redor, percebera que ao falar-se dos favoritos à maratona dos Jogos de Los Angeles nem todos o punham ao nível do australiano Robert de Castela ou do japonês Toshihiko

#CARLOSLOPES

Seko – e menos ainda do americano Alberto Salazar.

- Não era o que eu pensava, eu pensava que, o Salazar talvez não fosse o que se imaginava que pudesse ser: parecia-me todo roto, até fugia de falar comigo... Do Castela e do Seko ria-me, sobretudo, do que pensava que era o bluff deles. Sim, bluff! O Seko aparecia lá no meu hotel a

fazer tratamentos de acupuntura – e só se queixava dos joelhos. O Castella também só me dizia que sentia umas dores. Como queriam dar a ideia de estarem perdidos, metidos em enfermarias horas a fio, eu respondia-lhes por gestos ou mandava dizer-lhes por palavras: OK, eu também, eu também, dói-me tudo, tudo... E só tinha uma coisa na cabeça:

ir para a maratona para ganhar. Sabia que era de longe o melhor de todos, que estava preparado para fazer os últimos 10 quilómetros a menos de 29 minutos – e não via, sinceramente, quem mais pudesse fazê-lo...

Na noite da véspera, Teresa, a mulher, estranhara que Carlos tivesse dormido como dormira:

- Parecia que era ela que ia correr, estava cá com uns nervos que, santo Deus. E eu, ali, como se nada fosse. Nem por uma vez senti medo. 15 minutos antes do tiro, tinha 46 pulsações por minuto. Ao medir-me o pulso, o professor Moniz Pereira ficou de boca aberta e disse para a Teresa: «Como é que isto é possível? Nós aqui numa pilha de nervos e este gajo parece que está aqui como se fosse para uma festarola...» Dentro da minha cabeça só havia uma ideia: não me preocupar com nada antes dos 37 quilómetros e a partir daí é que era dar-lhe forte e feio...

ENGANOU AS MULHERES QUE ESTAVAM À GUARDA

À hora de o levarem para a zona de aquecimento, houve quem se espantasse por, de súbito, se deixar de o ver. Desaparecera de entre o magote de corredores a prontarem-se para o desafio:

- Obrigaram a malta toda a aquecer dentro dum pavilhão, o calor era um sufoco, um forno em que a gente quase

"DENTRO DA MINHA CABEÇA SÓ HAVIA UMA IDEIA: NÃO ME PREOCUPAR COM NADA ANTES DOS 37 QUILOMETROS E A PARTIR DAÍ É QUE ERA DAR-LHE FORTE E FEIO... "



#CARLOSLOPES



destilava. Isso sim, incomodava-me. Alguns de nós pediram licença para ir correr fora, as senhoras que estavam à guarda não deixaram – e foi aí que eu as enganei. Disse-lhes que tinha de ir à casa de banho, que estava aflitinho, que se não deixassem teria mesmo ali a um recanto, elas, então, abriram-me a porta – e eu fugi. Bem me chamaram, não lhes liguei nenhuma... Na vistoria, implicaram com o meu dorsal. Tinha-o esburacado, que não podia ir assim, que com ele esburacado não me deixavam correr, garantiram-me. Arranjaram-me outro, pu-lo por cima, na pista tirei-o, deitei-o fora e foi com o esburacado que fui à minha vida. É que com 35 graus de temperatura e quase 80% de humidade, quanto mais buracos levasse, menos me esburacava eu. Era, pois, a minha perspicácia, o eu saber tanto o que era já correr uma maratona, apesar de aquela ainda só ser a minha quarta...

Aos 38 quilómetros, tudo a ser mais fácil do que imaginara...

Quando deu o último passo dentro do

Coliseum, o cronómetro marcava 2.09,21 horas, recorde olímpico. Espantosa era a sensação de que deu é que poderia ter dado mais (se preciso tivesse sido)...

- Toda a gente me diz isso, ainda agora: que pareceu fácil, muito fácil. E de facto foi - porque eu ia com tudo estudado, pensado, imaginado e eles foram caindo, um após outro. Primeiro o Salazar, depois o de Castella e o Seko. Por volta dos 35 quilómetros, já só havia quatro na frente, gente a mais para três medalhas. O queniano Nzau atrasara-se, recompôs-se e estava a querer voltar – e aí que eu tive de lhe cortar as esperanças. Apertei e acabou-se o Nzau. Ficaram o Spedding e o Tracy. Não era de fiar ir com eles até ao fim, a medalha estava certa, mas era preciso ir a caminho da melhor, aos 38 quilómetros fui-me embora...

Lopes entrara no estádio com 200 metros de vantagem, ao cortar a meta, ergueu os braços ao céu:

- ... Continuei a correr, dei a volta à pista a acelerar. Estava assim porque não tinha sido preciso ir aos limites e só dei mais uma volta com a Teresa comigo

por questão de respeito. Via os meus adversários a chegarem, a cáirem, a atirarem-se para o chão, parei também – e pus-me a viver sozinho sentimentos que só pertencem a quem os vive, só eu sabia o que tinha sido vencer aquela maratona.

PS: No dia 12 de agosto de 2024 será apresentada a biografia de Carlos Lopes – onde ele, dizendo o que nunca disse, conta muitos mais segredos da sua medalha de ouro em Los Angeles (e do que foi a sua vida...) em episódios inimagináveis que, por exemplo, têm na história o massagista de John McEnroe, os colchões de água na mansão de Elton John e os sapatos da vitória feitos em três dias e recebidos na véspera em tons dourados (e obviamente não por acaso...)

#GALADESPORTO

GALA DO DESPORTO DISTINGUE OS ME



O PAVILHÃO CARLOS LOPES, EM LISBOA, FOI O PALCO ESCOLHIDO PARA A CELEBRAÇÃO DA 27.ª EDIÇÃO DA GALA DO DESPORTO DE PORTUGAL, DA CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL, QUE SE REALIZOU NO PASSADO DIA 3 DE MAIO, NUMA NOITE EM QUE O DESPORTO NACIONAL FOI REI.

Pelo palco passaram várias personalidades do ano e campeões da Europa e do mundo, enaltecidos pelas federações desportivas, que fizeram história em 2023.

A noite foi de festa e plena de emoções fortes na hora em que foram anunciados os finalistas dos Prémios "Desportistas do Ano", nas diversas categorias.

O nadador Diogo Ribeiro voltou a subir ao palco, pelo segundo ano consecutivo, desta vez como vencedor do prémio *Atleta*

Masculino. Já a ciclista Maria Martins, campeã europeia de Scratch, foi eleita a *Atleta Feminina* do ano. Da canoagem, Hélio Lucas foi distinguido com o prémio *Treinador do Ano* e Norberto Mourão venceu a categoria de *Desporto Adaptado*. O futebol mereceu também duplo destaque, com a *Seleção Feminina A de Futebol* a conquistar o prémio de melhor *Equipa de 2023* e João Neves a ser distinguido como *Jovem Promessa do Ano*.

A 27.ª *Gala do Desporto de Portugal*

encerrou a noite com a homenagem a Carlos Lopes, distinguido com o prémio *Mérito Desportivo-Alto Prestígio*, a mais alta distinção da CDP, no ano em que se assinalam 40 anos em que conquistou a primeira medalha de ouro em Jogos Olímpicos para Portugal, na maratona, em Los Angeles, em 1984.

O evento contou ainda com demonstrações de ginástica acrobática do Sporting Clube de Portugal e momentos musicais e de magia.

#GALADESPORTO

TO DE PORTUGAL ELHORES DE 2023



A celebração que enalteceu os melhores momentos do desporto português em 2023, contou com a presença do ministro dos Assuntos Parlamentares, Pedro Duarte, do secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias, do presidente do Conselho Diretivo do IPDJ, Vítor Pataco, para além de cerca de cinco centenas de pessoas, como atletas e ex-atletas, presidentes e representantes de clubes, associações, federações desportivas e outras organizações do setor.

LISTA DE VENCEDORES

ATLETA MASCULINO:

Diogo Ribeiro (natação)

ATLETA FEMININA:

Maria Martins (ciclismo)

EQUIPA DO ANO:

Seleção feminina de futebol

JOVEM PROMESSA:

João Neves (futebol)

TREINADOR DO ANO:

Hélio Lucas (canoagem)

DESPORTO ADAPTADO:

Norberto Mourão (canoagem)

MÉRITO DESPORTIVO/ALTO PRESTÍGIO:

Carlos Lopes (atletismo)

#PRÉMIOSCNID

UM CAMPEÃO OLÍMPICO DA TERRA EM DESTAQUE NOS PRÉMIOS CNID



A cidade de Viseu, no coração da Beira Alta, mais concretamente o Solar do Vinho do Dão, às portas do Parque do Fontelo, acolheu no dia, 20 de Maio 2024, a Gala anual do CNID-Associação dos Jornalistas de Desporto. Foram celebrados, então, os 58 anos da fundação deste organismo associativo, numa parceria com a organização de "Viseu-Cidade Europeia do Desporto 2024".

O palco celebrou o saudável convívio entre atletas, treinadores, dirigentes e jornalistas, para além das homenagens que o CNID promoveu e dos momentos especiais que se vivem aquando da entrega dos Prémios CNID, clássico anual desde 1966 no panorama desportivo do País.

Viseu, depois de Braga, Portimão, Lisboa, Leiria e Guimarães pôde assistir este ano, também, à consagração dos jornalistas

distinguido(a)s com o "Prémio Ética no Desporto", numa iniciativa de sucesso que envolve o IPDJ e o CNID-AJD, através do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED), coordenado por José Carlos Lima, presente no evento.

O júri da edição em apreço foi constituído pelos jornalistas Alexandre Afonso e Artur Madeira e presidido pelo jornalista Murillo Lopes, Secretário-Geral da Associação. A reportagem destes prémios pode ser lida na página 20 desta edição.

Quanto aos jornalistas premiados por decisão da Direção do CNID, nota alta naturalmente para a distinção de "Carreira", Prémio David Sequerra, entregue ao popular comunicador Ribeiro Cristóvão, nome incontornável da Rádio Renascença, atualmente comentador desportivo da SIC.

Momento central desta Gala foi a grande homenagem ao campeão olímpico, Carlos Lopes, mais uma que o CNID muita justamente lhe presta, mas neste caso com um significado objetivo muito particular, porque foi possível concretizá-la no seu amado chão de origem para assinalar as quatro décadas sobre a sua Medalha de Ouro na Maratona olímpica de Los Angeles. Uma homenagem que contou com a presença de outra campeã olímpica, Rosa Mota.

Entre os premiados não jornalistas, sobressaem, naturalmente Ruben Amorim (Treinador do Ano) e Viktor Gyokeres (Jogador do Ano), que não puderam estar presentes, tal como a Revelação João Neves ou o Treinador da II Liga, Tiago Margarido. Jorge Jesus foi o Treinador Português no Estrangeiro.



PREMIADOS

- **RIBEIRO CRISTÓVÃO**
CARREIRA Prémio David Sequerra
- **FILIPA PEREIRA**
SIC TELEVISÃO Prémio Alves dos Santos
- **SILVINO CARDOSO**
CORRESPONDENTE
- **DAVID NOVO**
Record - IMPRENSA ESCRITA Prémio Neves de Sousa
- **RITA SILVA VIEIRA** – O Jogo REVELAÇÃO Prémio Vítor Santos
- **OCTÁVIO PASSOS** – Getty Images FOTOJORNALISMO Prémio Nuno Ferrari
- **FERNANDO EURICO** – Antena 1 RÁDIO Prémio Artur Agostinho ZEROZERO.PT
- **JORNALISMO ONLINE ATLETAS**
INÊS BARROS | Associação de Caçadores Vale do Tâmega
- **ATLETA DO ANO** – Tiro com Armas de Caça
- **DIOGO RIBEIRO** | SL BENFICA
- **ATLETA DO ANO** – Natação
- **MIGUEL MONTEIRO** | Casa do Povo de Mangualde
- **ATLETA PARALÍMPICO** – Lançamento do Peso
- **MESSIAS BAPTISTA/JOÃO RIBEIRO**
SL BENFICA
- **EQUIPA DO ANO** – Canoagem
- **RUBEN AMORIM** | SPORTING CP TREINADOR I LIGA 2023-24
- **TIAGO MARGARIDO** | CD NACIONAL TREINADOR II LIGA 2023-24
- **VIKTOR GYOKERES** | SPORTING CP MELHOR JOGADOR I LIGA 2023-24
- **ANDERSON SILVA "NENÉ"** | AVS Futebol SAD MELHOR JOGADOR II LIGA 2023-24
- **JOÃO NEVES** | SL BENFICA REVELAÇÃO 2023-24
- **JOÃO COSTA** | FC ALVERCA MELHOR JOGADOR LIGA 3 2023-24
- **FRANCISCA "KIKI" NAZARÉ** | SL BENFICA MELHOR JOGADORA LIGA FEMININA 2023-24
- **JORGE JESUS** | AL HILAL SFC TREINADOR NO ESTRANGEIRO 2023-24
- **RUBEN DIAS** | MANCHESTER CITY FC JOGADOR NO ESTRANGEIRO 2023-24



#AAOP



IPDJ HOMENAGEADO NO 21.º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DOS ATLETAS OLÍMPICOS DE PORTUGAL

O JANTAR DO 21.º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DOS ATLETAS OLÍMPICOS DE PORTUGAL (AAOP) REUNIU, A 10 DE MAIO, NO SALÃO DA PISCINA SOLÁRIO ATLÂNTICO, EM ESPINHO, MAIS DE UMA CENTENA DE ATLETAS OLÍMPICOS NACIONAIS DE VÁRIAS GERAÇÕES.

A cerimónia, que contou com a presença do primeiro-ministro, Luís Montenegro, teve, entre várias homenagens, uma ao IPDJ, recebida pelo presidente do Conselho Diretivo, Vítor Pataco, das mãos do secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias. A homenagem da AAOP reconheceu, ao Instituto, o trabalho realizado e a confiança depositada na promessa de trabalho desenvolvido pela Associação.

Entre os atletas olímpicos presentes, dois foram alvo de uma homenagem especial.

Dois “filhos da terra” que participaram em três edições dos Jogos Olímpicos, dois dos quais tendo terminado à porta das medalhas, isto é, no 4.º lugar: Atlanta 1996 e Sidney 2000, e um 9.º lugar em Atenas 2004. Falamos de Miguel Maia e João Brenha, a dupla do voleibol de praia com uma carreira ímpar no voleibol nacional. Aliás, Miguel Maia, em Atlanta 1996, foi considerado o melhor defesa do torneio olímpico. Ambos receberam a *Medalha de Mérito Desportivo* do Governo, pelos excecionais percursos desportivos.

Na verdade, o local não podia ter sido outro, já que Espinho foi e continua a ser a capital nacional do voleibol de praia, anfitriã de várias rondas do circuito mundial, trazendo às areias da mítica Praia da Baía os melhores atletas da modalidade.

José Carvalho e a título póstumo António Leitão (ambos atletismo), foram outros dos nomes agraciados pelo executivo liderado por Luís Montenegro, com Joaquim Granger (ginástica) a receber a medalha de honra ao mérito desportivo.

“Há 800 atletas olímpicos vivos em



Portugal, dos quais 10 por cento estão no ciclo olímpico e 90 por cento no pós-carreira. Estes atletas acabam cada vez mais tarde a competição e chegam cada vez mais tarde ao mercado de trabalho. Eles são capazes, mas falta-lhes a habituação e a educação para estarem no ambiente de trabalho”, recordou o primeiro-ministro, alertando para a difícil fase dos atletas no pós-carreira.

Tal como o presidente da AAOP, Luís Alves Monteiro, escreveu numa coluna de opinião do jornal Público, houve mais homenagens atribuídas: “também os que se aventuraram e querem aventurar no dirigismo desportivo, os olímpicos Joaquim Chito Rodrigues, Paulo Frishknecht, Manuel Barroso, Cândido Barbosa, Miguel Arrobas e Domingos Castro; os que terminaram a carreira, Rui Bragança; (...) e, claro, a homenagem merecida feita pela AAOP à sua figura do ano, Fernanda Ribeiro.”



#EPAS

18.ª CONFERÊNCIA DE MINISTROS DO DESPORTO DO CONSELHO DA EUROPA CHEGA EM OUTUBRO

NO DIA 7 DE JUNHO, EM VILA NOVA DE GAIA, DECORREU A CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DE APRESENTAÇÃO DA CONFERÊNCIA.

Este evento, agendado para os dias 8 a 10 de outubro, terá lugar nas cidades do Porto, Matosinhos e Vila Nova de Gaia, e reunirá cerca de 50 ministros do desporto de diversos países europeus, além de representantes de quatro estados observadores.

A conferência de imprensa contou com a presença de várias figuras de destaque, incluindo o ministro dos Assuntos Parlamentares, Pedro Duarte, o secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias, o presidente da Câmara do Porto, Rui Moreira, e os vereadores Elísio Pinto e Nuno Matos, de Vila Nova de Gaia e

Matosinhos, respetivamente. Luís Pedro Martins, do Turismo Porto e Norte, Sílvia Vermelho, do Conselho Diretivo do IPDJ e Rosa Mota, Atleta Olímpica, também marcaram presença, sublinhando a relevância do evento para a região Norte e para o tecido desportivo nacional.

Rui Moreira, presidente do Município do Porto, iniciou a sua intervenção destacando a importância desta conferência para o fortalecimento da candidatura conjunta do Porto e Gaia a Capital Mundial do Desporto em 2027. Segundo o autarca, a presença de tantas personalidades influentes no evento

pode ser determinante para o sucesso da candidatura, que deverá ser formalizada até ao final do ano. Moreira frisou que a realização deste evento na região é uma honra e uma oportunidade única para mostrar o compromisso das cidades com o desenvolvimento desportivo. Esta visão foi antes reforçada pelo vereador de Vila Nova de Gaia, Elísio Pinto e pelo vereador de Matosinhos, Nuno Matos, que sublinharam que o evento permitirá destacar os projetos desportivos locais e o compromisso das cidades com a promoção do desporto.

O ministro dos Assuntos Parlamentares,





Pedro Duarte, por sua vez, realçou que a organização da conferência é um incentivo ao bem-estar e à prática desportiva, valorizando os agentes desportivos, desde clubes a atletas e dirigentes. O ministro expressou a expectativa de que o evento tenha um impacto positivo e significativo, não apenas na promoção do desporto, mas também na saúde e qualidade de vida da população. Além disso, Duarte destacou os efeitos económicos indiretos que a conferência deverá trazer, promovendo o turismo e a imagem internacional do Norte de Portugal.

A conferência abordará temas centrais como a boa governança no desporto, a integridade desportiva e a igualdade de

género. Com a participação de ministros de 50 países europeus, bem como organizações desportivas nacionais e internacionais, neste evento que será uma plataforma para discussões aprofundadas sobre os desafios e oportunidades no desporto.

A organização logística do evento ficará

a cargo do IPDJ, que planeia uma série de atividades paralelas destinadas ao público em geral. Estas atividades visam envolver a comunidade local e permitir que os visitantes internacionais conheçam os projetos desportivos da região. Rui Moreira destacou a colaboração com o IPDJ para garantir que a conferência não se limite a reuniões formais, mas inclua eventos que mobilizem a comunidade e promovam a prática desportiva.

A realização deste evento é vista como um passo estratégico na preparação da candidatura a Capital Mundial do Desporto em 2027, aproveitando o histórico positivo de Portugal em candidaturas anteriores e o apoio contínuo do Governo e do IPDJ.

A 18.ª Conferência de Ministros do Desporto do Conselho da Europa será um marco importante para o desenvolvimento desportivo da região, promovendo não só a saúde e o bem-estar da população, mas também o turismo e a projeção internacional do Porto, Matosinhos e Vila Nova de Gaia.

Acordo Parcial Alargado sobre o Desporto - *Enlarged Partial Agreement on Sport*

O Enlarged Partial Agreement on Sport (EPAS) é uma plataforma do Conselho da Europa, estabelecida em 2007, que promove a cooperação intergovernamental entre as autoridades públicas dos seus estados-membros.

Além disso, incentiva o diálogo entre autoridades públicas, federações desportivas e ONGs, com o objetivo de promover uma governança mais ética, inclusiva e segura no desporto.

#EUROSCOLA IPDJ



EUROSCOLA DISCUTIU A PAZ E O BEM-ESTAR DOS POVOS

CADA ESCOLA CANDIDATA AO EUROSCOLA INSCREVE DOIS ALUNOS PARTICIPANTES, AOS QUAIS COMPETE A APRESENTAÇÃO DO TRABALHO.

Primeiro é avaliado o trabalho escrito, que posteriormente é apresentado oralmente de forma criativa, através de expressão artística (dramática ou teatral) pelos dois alunos, podendo complementar a apresentação utilizando meios audiovisuais ou multimédia, bem outros que considerem relevantes, devendo refletir sempre o conteúdo do trabalho escrito.

Este ano, o programa contou com a candidatura de 111 escolas, envolvendo cerca 3 000 alunos.

A sessão nacional decorreu nos dias 27 e 28 de maio, na Assembleia da República, com a participação do júri que avaliou as 20 escolas que chegaram à fase final. O júri foi composto por Catarina Romão Gonçalves, chefe da Divisão de Museologia e Cidadania da

Assembleia da República Portuguesa e Casa do Parlamento – Centro Interpretativo; Katalin Gonczy, relações-públicas e membro da Direção-Geral da Comunicação no Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal; e por Cecília Fonseca, técnica e membro do Conselho Diretivo do CIDAC – Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral.

O júri considerou que os trabalhos apresentados vincaram a necessidade de promover a paz e o bem-estar dos povos e mais do que um objetivo estratégico mostraram ser a essência da identidade da União Europeia. Os estudantes mostraram que estes são valores fundamentais e devem ser os princípios que orientam as políticas internas e externas, reforçando o compromisso com um futuro pacífico, justo e próspero para todos cidadãos.

As escolas selecionadas e, por isso, contempladas com uma viagem, a Estrasburgo para participarem numa sessão do Parlamento Europeu, foram o Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite (Aveiro), a Escola Sec. Dr. Solano de Abreu (Santarém) e o Agrupamento de Escola de Monserrate (Viana do Castelo). O Parlamento Europeu criou o programa Euroscola em 1990 de modo a possibilitar a participação de estudantes do ensino secundário num exercício de simulação do trabalho dos deputados do Parlamento Europeu.

Este Programa em particular desempenha um papel crucial na promoção da identidade europeia entre os jovens.

Ao reunir estudantes de diversos Estados-membros, o Euroscola



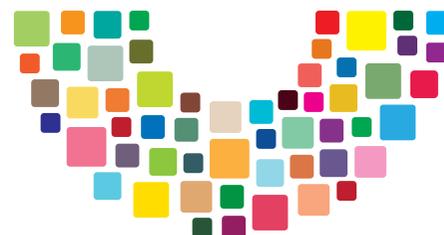
fomenta o sentimento de pertença a uma comunidade europeia mais coesa. Esta interação multicultural ajuda a quebrar barreiras e preconceitos, promovendo a compreensão e o respeito mútuo. Os participantes têm a oportunidade de perceber as semelhanças e diferenças culturais, criando um sentido de unidade na diversidade, que é um dos pilares fundamentais da União Europeia. O Eurocola acolhe anualmente estudantes entre os 16 e os 18 anos de idade, de todos os Estados-Membros da União Europeia, para passar um dia em Estrasburgo, tornando-se membros do Parlamento Europeu. Os estudantes experimentam um dia como eurodeputados, participando na tomada de decisões da União Europeia através de debates no hemiciclo, negociações, votando e adotando resoluções sobre assuntos europeus.

Compete ao IPDJ, em colaboração com o Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal, organizar, anualmente, as diversas fases do concurso e definir os critérios de seleção pelos júris distritais/regionais e nacional.

São ainda parceiros do IPDJ na organização deste programa a Assembleia da República, as Assembleias Legislativas e Direções Regionais da Juventude dos Açores e da Madeira.

PARLAMENTO DOS JOVENS DISCUTIU “VIVER ABRIL NA EDUCAÇÃO”

PARLAMENTO DOS JOVENS



Nas mesmas datas que o Eurocola, também decorreu na Assembleia da República a edição deste ano da sessão nacional do Parlamento dos Jovens. Desde as sessões locais, estiveram envolvidas 529 escolas, cujo tema este ano, como não podia deixar de ser, foi “Viver Abril na Educação: Caminhos para uma Escola Plural e Participativa”.

Após discussão de dois dias, foram votada, 12 recomendações que podem ser consultadas no site do Parlamento dos Jovens, [aqui](#), dos quais se destacam algumas:

- Facilitar a inclusão de todos os alunos com deficiência, apostando na melhoria das infraestruturas, como a existência de rampas e elevadores, bem como na formação de recursos humanos, adaptando-se à realidade de uma escola moderna para todos;
- Criação de salas de aula flexíveis (após a garantia das condições básicas à qualidade do ensino), que consistem em salas diferentes, para que os alunos portadores de deficiências físicas e/ou mentais possam ter um espaço que promova a sua evolução cognitiva, adaptando a ambiente com moveis ajustáveis, tecnologia assistida e recursos multissensoriais, promovendo a inclusão;
- Criação de um projeto anual que

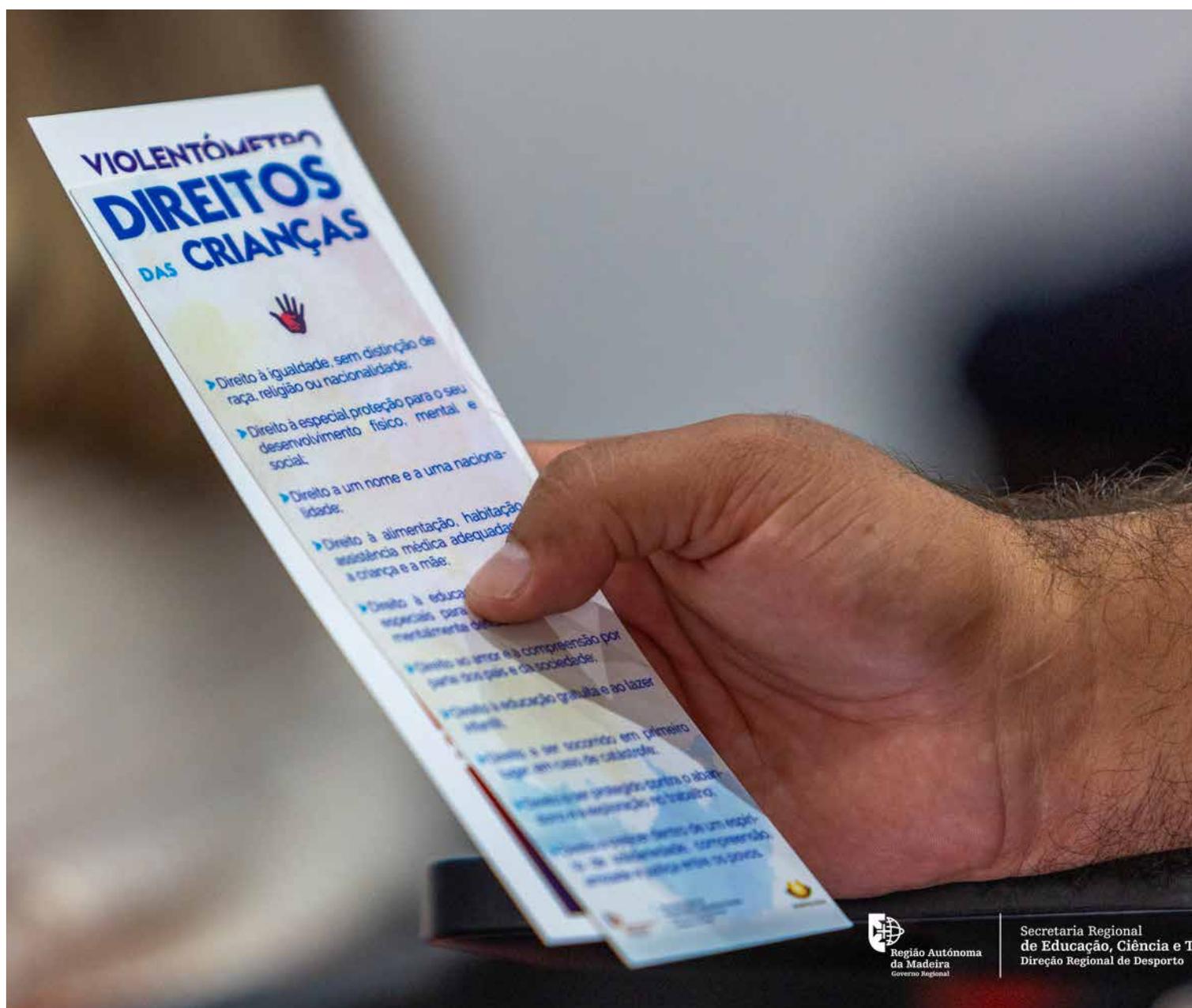
permita a realização de intercâmbios internos entre litoral, interior e ilhas, com o objetivo de aumentar o número de oportunidades a todos os jovens portugueses no acesso a cultura e informação, investindo nas parcerias com instituições, fundações e universidades;

- Dinamização do programa de criação e interligação (cooperação e comunicação) de associações de estudantes em todas as instituições de ensino secundário, profissional e superior, onde não existam;
- Criação de um fundo regional, através das CCDR, que financie visitas de estudo, assim como workshops e atividades de observação, que preparem e deem noção do que é o mercado de trabalho a todos os alunos (este fundo seria coordenado em parceria com o IPDJ e com o Ministério da Educação, podendo receber contributos de fundos europeus destinados à educação da Juventude).
- O Programa Parlamento dos Jovens é uma iniciativa da Assembleia da República, dirigida aos jovens dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, de escolas do ensino público, particular e cooperativo do Continente, das Regiões Autónomas e dos círculos da Europa e de Fora da Europa.

#GUARDIÕESDECRIANÇASNODESPORTO

MADEIRA RECEBE FORMAÇÃO PARA PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS NO DESPORTO

A DIREÇÃO REGIONAL DE DESPORTO DA MADEIRA PROMOVE, ANUALMENTE, UM PLANO DE FORMAÇÃO JUNTO DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO DESPORTIVO REGIONAL, NOMEADAMENTE PARA OS PROFESSORES DESTACADOS NAS ENTIDADES DESPORTIVAS DA REGIÃO AUTÓNOMA.



#GUARDIÕESDECRIANÇASNODESPORTO

Assim, e atendendo que o IPDJ tem promovido e desenvolvido a temática "Proteção de Crianças e Jovens no Desporto", junto das diversas entidades nacionais e da importância deste tema no meio desportivo, a DRD convidou o IPDJ, com o intuito de informar, sensibilizar os diferentes agentes desportivos e os recursos humanos do desporto com conhecimentos, que permitam estar atentos aos comportamentos de alerta e conhecer as obrigações e os mecanismos existentes, no contexto desportivo, nesta ação de formação.

Esta iniciativa teve como oradores Raquel Albino, técnica do IPDJ e coordenadora nacional do projeto do Conselho da Europa 'Child Safeguarding in Sport' (CSIS), e Paula Mesquita, coordenadora regional do Plano Regional para a Infância e Juventude do ISSM, e foi moderada por Carlos León, embaixador do Plano Nacional de Ética no Desporto.

Na sessão de abertura, que contou com a presença da vice-reitora da Universidade da Madeira Catarina Fernando, o diretor regional de Desporto, David Gomes, destacou a importância e pertinência

deste módulo formativo. "Não deveria ser importante todos nós responsáveis debater a segurança das crianças, algo que deveria ser natural. Efetivamente nem deveríamos debater este assunto. Para todos os efeitos, verificamos que hoje os desafios da sociedade não só no desporto, mas também neste plano, é uma temática imergente e algo que nós devemos comungar de algumas preocupações no sentido de salvaguardar sempre a segurança maior dos nossos jovens", defendeu o responsável pela pasta do desporto da Região Autónoma da Madeira.

Raquel Albino, por seu turno, abordou as origens do CSIS, iniciado em março de 2020 e terminado em junho de 2022, designadamente o projeto conjunto do Conselho da Europa e da Comissão Europeia, o Pro Safe Sport (2017), que levou ao lançamento da campanha Start to Talk (2018).

Portugal, tendo sido um dos países pioneiros do CSIS e mesmo o primeiro a apresentar um Roteiro, tem feito o seu caminho na proteção de crianças e jovens no desporto, lembrando ainda

Raquel Albino na sua apresentação vários pontos essenciais: os clubes são entidades com competência em matéria de infância e juventude, o que significa que estão na primeira linha de intervenção do sistema nacional de proteção de crianças e jovens, cabendo-lhes intervir em situações de risco e perigo; o abuso aumenta em contextos em que há tolerância à violência física e psicológica ou a comportamentos inadequados; há relações de poder desequilibradas e lideranças autoritárias; há estruturas de recompensas que criam relações baseadas no medo e na dependência e, portanto, na vulnerabilidade ao abuso de poder; é importante uma mudança na cultura do desporto, uma mudança para uma cultura mais centrada no atleta que coloque a sua segurança em primeiro lugar - esta deve ser mais importante do que o sucesso, integrar uma equipa ou ganhar uma medalha; é também necessária uma mudança para uma cultura onde todas as formas de abuso, sejam elas físicas, psicológicas/emocionais ou sexuais, não são normalizadas ou silenciadas.



ESTA INICIATIVA TEVE COMO ORADORES RAQUEL ALBINO, TÉCNICA DO IPDJ E COORDENADORA NACIONAL DO PROJETO DO CONSELHO DA EUROPA 'CHILD SAFEGUARDING IN SPORT' (CSIS), E PAULA MESQUITA, COORDENADORA REGIONAL DO PLANO REGIONAL PARA A INFÂNCIA E JUVENTUDE DO ISSM, E FOI MODERADA POR CARLOS LEÓN, EMBAIXADOR DO PLANO NACIONAL DE ÉTICA NO DESPORTO.

#PNED

PRÉMIO DE IMPRENSA “DESPORTO COM ÉTICA”



COMO VEM SENDO HÁBITO NOS ÚLTIMOS ANOS, O IPDJ, ATRAVÉS DO PNED, APROVEITOU A CERIMÓNIA DE ENTREGA DOS PRÉMIOS DO CNID [VER PÁGS. 10 E 11] PARA PROCEDER À ENTREGA DOS PRÉMIOS DE IMPRENSA "DESPORTO COM ÉTICA".

O Prémio de Imprensa “Desporto com Ética” tem por objetivo incentivar e premiar a publicação de textos originais, na imprensa escrita e on-line, publicados na imprensa regional e na imprensa desportiva e/ou imprensa generalista, que versem exclusivamente temas relacionados com a ética no desporto.

Tratando-se de trabalhos publicados, na lista de premiados estão hiperligados nos títulos os textos originais, sendo que todos eles podem e devem ser lidos.

Na categoria da imprensa regional, o vencedor desta edição foi o embaixador PNED, Vítor Santos, que aproveitando o seu espaço regular no Diário de Viseu, debruçou-se sobre o tema bem explícito logo no título “Ausência de valores no desporto de formação”. O autor recorda que todos gostam, naturalmente, de ganhar, mas as crianças e os jovens também gostam de aprender e aprender a fazer as coisas bem. Um extraordinário pontapé de saída para o tema da ética, designadamente na “injusta e desigual” forma de afirmar a glória dos vencedores e a desvalorização dos vencidos.

Na categoria da imprensa desportiva e/ou generalista, o primeiro lugar coube ao texto da Sara Dias Oliveira e das fotografias de Maria João Gala, publicados na revista Humanista, da Amnistia Internacional, com o título “O silêncio também é racismo”.

Com testemunhos de atletas como Daniel Ramos e Vitão (futsal), Jéssica Silva (futebol) e Ivan Almeida (basquetebol), o artigo dá conta das horríveis experiências que cada um foi vivendo ao longo dos tempos no que ao racismo diz respeito. Como refere a autora logo na entrada do artigo: “As palavras importam (e não são por acaso). São ataques. São ofensas. São opressão. São a desumanização.”

PREMIADOS

Imprensa Regional

• 1º Prémio

Texto: “Ausência de valores no desporto de formação”

Autor: Vítor Santos

Publicado em: “Diário de Viseu”

• 2º Prémio

Texto: “Rugby em Coimbra: o amor à camisola da família Académica”

Autor: Vilma Reis e Filipa Queiroz

Publicado em: “Coimbra Colectiva”

• 3º Prémio ex aequo

Texto: “Nesta liga todos vencem”

Autor: Carlos Pinto

Publicado em: “Correio do Alentejo”

e Texto: “Pedro e Grijó: uma relação de superação”

Autor: Emanuel Pereira

Publicado em: “As Beiras”

Imprensa Desportiva e/ou na Imprensa Generalista

• 1º Prémio

Texto: “O silêncio também é racismo”

Autor: Sara Dias Oliveira e Maria João Gala

Publicado em: “Humanista”

• 2º Prémio

Texto: “Traficantes de sonhos”

Autor: Simão Freitas, Tomás Guerreiro e Paulo Pimenta

Publicado em: revista “Humanista”

• 3º Prémio

Texto: “Jogo tem de terminar, ponto!”

Autor: Pedro Cadima

Publicado em: “O Jogo”

• Menções Honrosas:

“1º de Dezembro. O Clube onde o bom comportamento é uma vitória”, da autoria de Isaura Almeida e publicado no “Diário de Notícias”

“Por uma autenticidade na promoção e defesa dos valores éticos”, da autoria de Jorge Machado e publicado na “Sport Magazine – Revista de Treino Desportivo”

“Descida ao inferno da violência contra os árbitros do futebol distrital”, da autoria de Eduardo Soares da Silva e João Carlos Malta e publicado na “Rádio Renascença Online”

CONCURSO LITERÁRIO “A ÉTICA NA VIDA E NO DESPORTO”

As novas instalações do jornal A Bola, nas Torres de Lisboa, foram o palco da entrega de prémios da XII edição do concurso literário “A Ética na Vida e no Desporto”.

O forte interesse nesta edição proporcionou a admissão de um total de 240 trabalhos, oriundos de todas as regiões de Portugal continental e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Destes foram selecionados 37 para a fase nacional, 26 no segmento “Estabelecimentos do ensino público, particular e cooperativo” e 11 no segmento “Centros educativos e estabelecimentos prisionais”.

O evento contou com a presença do secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias.

“A ética é um valor transversal que importa enaltecer e valorizar. O desporto é o exemplo que contribui com iniciativas como esta, sendo disseminadas noutras atividades e instituições posicionando, adequadamente, a ética e os valores. Este concurso tem contribuído desde 2012 para várias reflexões sobre honestidade, solidariedade e fair-play, tanto nas competições desportivas, como na vida”, defendeu o responsável governamental.

O júri desta edição foi constituído por Jorge Rafael, em representação da



Direção-Geral de Educação/Desporto Escolar e presidente do júri; Anabela Reis, vice-presidente da Fundação do Desporto; Alexandre Pereira, diretor adjunto do jornal A Bola; Filipe Arraião, em representação da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais; Teresa Rocha, Embaixadora da “Ética no Desporto”; e Mário Almeida, presidente do Panathlon Clube de Lisboa.

O concurso é promovido pelo IPDJ, através do Plano Nacional para a Ética e Desporto (PNED), em parceria com o jornal A Bola, a Direção Geral da Educação/Desporto Escolar, a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, o Panathlon Clube de Lisboa, a Fundação do Desporto, a Direção Regional de Desporto dos Açores e a Direção Regional do Desporto da Madeira.



Realizou-se no passado dia 25 de maio, o 2.º encontro de “Embaixadores da Ética no Desporto”, com o objetivo de dar a conhecer o novo modelo de intervenção dos Embaixadores e promover o diálogo e partilha de boas práticas entre os mesmos. O evento decorreu no Palácio Nacional de Mafra, reuniu cerca de 50 Embaixadores de várias regiões do país, incluindo Açores e Madeira, e contou também com a presença do chefe de gabinete do secretário de Estado do Desporto, Duarte Lopes, do presidente da Câmara Municipal de Mafra, Hugo Luís, do vogal do Conselho Diretivo do IPDJ, Carlos Manuel Pereira e do coordenador do PNED, José Carlos Lima.

Os Embaixadores da “Ética no Desporto” têm por missão contribuir para a prossecução dos desígnios do PNED, nomeadamente a promoção e vivência dos valores éticos no desporto.

#SUAVA

ENTREGUE A ÚLTIMA DAS 17 800 BICICLETAS DO SUAVA

Na última semana de junho foram entregues os últimos kits de bicicletas e capacetes nas escolas com o 2.º ciclo do ensino básico, num total de 17 800 bicicletas em 855 escolas, correspondendo a um investimento na ordem dos 2,8 milhões de euros.

Esta medida, iniciada em 2022 pelo IPDJ, em parceria com a Direção-Geral de Educação (DGE) e com o apoio do Plano de Recuperação e Resiliência,

insere-se no projeto Desporto Escolar sobre Rodas do Sistema Universal de Apoio à Vida Ativa (SUAVA) e pretende fomentar a mobilidade ativa, a promoção do sucesso dos alunos e a adoção de estilos de vida saudáveis.

As "pedaladas" do SUAVA no Desporto Escolar sobre Rodas começou a 30 de setembro de 2022 na Escola Básica e Secundária Frei Gonçalo de Azevedo, em São Domingos de Rana (Cascais) e terminou a 28 de junho de 2024 na

Escolas Básica da Amareleja (Moura), com o fornecedor LightMobie.

Ao longo destes três anos foram entregues nas escolas de Portugal Continental cerca de 20 bicicletas de composição adaptável às diferentes idades. Houve escolas que, pela sua dimensão, receberam 30 bicicletas.

De acordo com os dados da DGE, no ano letivo 2022/23 existiram 169 Grupos-Equipa de "DE Sobre Rodas" com 4 806 alunos inscritos. Foi realizado



#SUAVA

um inquérito de monitorização de forma a averiguar o impacto da implementação do projeto, pelo que para a maioria dos professores responsáveis, os kits de bicicletas e capacetes entregues nas escolas estão a ser utilizados não apenas no Desporto Escolar Sobre Rodas, mas também nas aprendizagens das aulas de Educação Física. Influenciam entre 20 a 40% a mudança de hábitos e comportamentos futuros, para além do impacto sobre a aquisição de competências essenciais, "saber andar de bicicleta", no aumento da atividade física e na melhoria do bem-estar físico e emocional.

O SUAVA, da responsabilidade do IPDJ, visa contribuir para a resiliência dos e das cidadãos/cidadãs, promovendo o bem-estar físico e emocional através do aumento da atividade física no País.



As bicicletas do SUAVA em Rio Maior estão também a dar corpo ao SafeCycle4Kids, projeto Erasmus+ dinamizado por um consórcio com as entidades Physis Outdoor Training Services (entidade coordenadora, Grécia), Yugo Cycling Campaign (Sérvia), OTI (Eslováquia), Sindikat Biciklita (Croácia), e MUBi - Associação pela Mobilidade Urbana em Bicicleta (Portugal). A Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM) é parceira da MUBi na aplicação do projeto.

O SafeCycle4Kids visa apoiar a adoção do ciclismo como meio transporte ativo que pode melhorar o nível de atividade física das crianças. Para tal, os parceiros aplicam o projeto a crianças do 3.º ao 6.º ano de escolaridade, promovendo a realização de aulas de andar de bicicleta em contexto escolar, e ainda uma ação de partilha de informação e experiências destinada aos pais.

A equipa da ESDRM promoveu a aplicação deste projeto a uma turma de 6.º ano do Agrupamento de Escola Fernando Casimiro, em Rio Maior. Participaram no projeto 21 crianças, entre as quais duas aprenderam a andar de bicicleta e todas melhoraram as suas capacidades para o fazer em segurança, para além de aprofundarem os conhecimentos rodoviários.

#CLUBETOP



BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO DE CLUBES DESPORTIVOS: UM RESCALDO DA EDIÇÃO DE 2024

A EDIÇÃO DE 2024 DOS PRÉMIOS CLUBE TOP CULMINOU COM UM ÊXITO RETUMBANTE, COM DESTAQUE E CELEBRAÇÃO DAS MELHORES PRÁTICAS NA GESTÃO DOS CLUBES DESPORTIVOS EM PORTUGAL.

Este ano, o concurso destacou-se pela qualidade das candidaturas apresentadas e o entusiasmo dos participantes.

Nesta edição, foram submetidas 66 candidaturas a nível nacional, distribuídas pelas diversas regiões.

No dia 15 de junho, o Auditório do Centro de Juventude de Lisboa (CJL) – IPDJ, no Parque Expo, foi o palco da fase final dos

Prémios CLUBE TOP - Boas Práticas de Gestão de Clubes Desportivos, onde os sete clubes vencedores da fase regional apresentaram e defenderam as suas práticas de gestão perante o Júri Nacional. A competição foi renhida, mas o Guimagym – Clube de Ginástica de Guimarães, representante da Região Norte, foi o grande vencedor da edição de 2024, com a prática de gestão “Plano de inovação - Guimagym”.

- Em segundo lugar ficou o Grupo Desportivo da Ilha, representante da região centro, com a boa prática “Oeste em Movimento”.

- O terceiro lugar foi atribuído à boa prática • “Task Match – Tarefas e Competências” do IKP – Associação Cultural e Desportiva Ippon Karate Portugal, representante da região Lisboa e Vale do Tejo.

Os restantes clubes finalistas também merecem destaque pelas suas práticas de gestão diferenciadoras:

• Clube Naval de Santa Maria (região

Açores): “Aquisição de equipamentos para a Escola de Vela”

• Associação Desportiva de Castelo de Vide (região Alentejo): “Digitalização do Clube”

• São Pedro Futsal Clube de Faro (região Algarve): “Gestão Financeira, Planeamento e Organização Desportiva”

• Clube Desportivo Escola Francisco Franco (região Madeira): “Novo website www.cdeff.com”

A edição deste ano dos Prémios CLUBE TOP destacou-se pela excelência e inovação das práticas de gestão apresentadas. Tendo sido reforçado uma vez mais o compromisso do Programa CLUBE TOP com a melhoria da capacitação dos clubes desportivos, através do reconhecimento e divulgação do trabalho de referência daqueles que estão a fazer acontecer.

Parabéns a todos os clubes participantes e vencedores, e que continuem a inspirar e a elevar os padrões da gestão das organizações desportivas em Portugal.

#CLUBETOP



ESTUDO "CARACTERIZAÇÃO DOS CLUBES DESPORTIVOS E DOS SEUS ÓRGÃOS DE DIREÇÃO E GESTÃO"

No âmbito do contínuo esforço para compreender a realidade e a diversidade dos clubes desportivos em Portugal, o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), em parceria com a Consultora Qantara Sports, realizou o estudo "Caracterização dos Clubes Desportivos e dos seus Órgãos de Direção e Gestão". O estudo foi conduzido com o propósito de fornecer uma análise detalhada dos clubes desportivos, bem como dos seus órgãos de direção e gestão. Esta análise visa otimizar a intervenção do programa CLUBE TOP, promovendo a capacitação e o desenvolvimento dos clubes desportivos através de uma intervenção mais eficaz e direcionada. A metodologia envolveu a recolha e análise de dados de um vasto número de clubes, permitindo uma visão abrangente e precisa da sua estrutura, funcionamento e necessidades.

Os resultados deste estudo oferecem um valioso suporte para a tomada de decisões informadas, tanto pelo IPDJ e o Programa CLUBE TOP, como pelas demais organizações do sistema desportivo. As informações recolhidas permitirão uma melhor compreensão das características e desafios enfrentados pelos clubes desportivos, facilitando a implementação de estratégias mais eficazes e adaptadas às suas realidades específicas. Para uma análise detalhada dos resultados, convidamos todos os interessados a consultar o relatório do estudo [aqui](#)

#UAARE



A IMPORTÂNCIA DAS EQUIPAS DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO

O PROGRAMA UAARE – UNIDADES DE APOIO AO ALTO RENDIMENTO NAS ESCOLAS, CONTINUA A CUMPRIR OS SEUS OBJETIVOS E A SUA PRINCIPAL MISSÃO.

Apouco tempo do final de mais um ano letivo e também de uma época desportiva para os nossos alunos-atletas, considerámos muito importante dar destaque, por um lado aos desafios que se colocam nesta fase de transição de muitos dos alunos-atletas para o ensino

superior, e por essa razão, salientaremos o trabalho realizado por algumas das Equipas de Apoio Psicopedagógico (EAP), cuja intervenção, como bem sabemos, procura dar ênfase à promoção da qualidade de vida dos alunos através de múltiplas ações. A atividade das EAP abrange vários

pontos, tais como: apoio na elaboração de planos de estudo individuais adaptados às necessidades e horários dos alunos-atletas; apoio académico personalizado; aconselhamento e suporte emocional; aconselhamento psicológico para ajudar os alunos-atletas a lidar com o stress e a pressão competitiva; workshops sobre gestão de tempo, resiliência e estratégias de enfrentamento ou focados no desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais; sessões de coaching para desenvolver a autoconfiança e a motivação,

#UAARE



envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação, adaptação das estratégias e métodos de apoio com base no feedback dos Alunos Atletas e outros stakeholders. O trabalho das EAP no programa UAARE desempenha um papel crucial na preparação dos alunos-atletas para a realização dos exames nacionais de acesso ao ensino superior. Este apoio é essencial para ajudar os estudantes a equilibrar as exigências académicas com os seus compromissos desportivos, garantindo que estejam bem preparados para enfrentar este importante desafio.

As equipas oferecem sessões de tutoria e acompanhamento regular, focando-se nas disciplinas que compõem os exames nacionais, ajudando os Alunos-Atletas a consolidar o conhecimento e a ganhar confiança. O apoio emocional e psicológico é um componente vital deste processo. As equipas organizam sessões de aconselhamento para ajudar

os estudantes a lidar com o stress e a ansiedade que frequentemente acompanham a preparação para exames. Técnicas de gestão de stress, como mindfulness e relaxamento, são ensinadas para melhorar o foco e a concentração.

Fique a conhecer dois exemplos práticos do trabalho desenvolvido em duas escolas:

Escola Secundária Martins Sarmento – Guimarães

Anabela Mendes, psicóloga UAARE, relatou que, no que diz respeito à Orientação Vocacional e de Carreira, esta escola segue as linhas orientadoras do modelo de intervenção da EAP, que apoia o desenvolvimento vocacional e de carreira, capacitando os alunos-atletas na identificação das suas competências e interesses e tomarem decisões em matéria de educação, de formação e de emprego.

No plano anual são definidas, no início do ano letivo, diversas atividades de promoção da orientação vocacional. Em articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação é efetuado o planeamento de atividades macrossistémicas conjuntas, em contexto de turma, de forma a abranger todos os alunos, realizando sessões de esclarecimento de dúvidas, relativamente ao acesso ao ensino superior, em todas as turmas de 12.º ano. Nas turmas onde há necessidade de intervenção mais seletiva, e/ou por indicação do diretor de turma, são realizadas sessões de aplicação de provas de avaliação psicológica (aptidões, motivação, interesses e/ou personalidade e competências) e posterior feedback individual dos resultados, com discussão conjunta dos mesmos e tomada de decisão. Todos os alunos-atletas desta UAARE têm sessões de orientação vocacional individual com o objetivo primordial de auxiliar e acompanhar o aluno/atleta na sua tomada de decisão vocacional.

Escola Secundária Pedro Nunes – Lisboa

Ana Baio, Psicóloga UAARE, aponta as atividades de intervenção vocacional realizadas no âmbito das UAARE como de especial importância, apesar de nem sempre serem sentidas desse modo pelos alunos-atletas.

Trata-se de assegurar que os jovens que competem a nível desportivo no alto rendimento o conciliem simultaneamente com o sucesso académico e consigam ter carreiras desportivas de topo, enquanto fazem o seu percurso académico.

As principais dificuldades devem-se ao facto de nem todos os jovens saberem qual o percurso académico que pretendem seguir, sendo ou não excelentes alunos, tendo de haver disponibilidade mental do jovem para pensar no seu futuro escolar, estando muitos focados apenas na modalidade desportiva e na gestão do dia-a-dia da escola.

A conciliação desporto/escola implica que estes jovens tenham menos tempo para se dedicar à carreira académica. Assim, no processo de intervenção vocacional, além de se trabalhar o autoconhecimento (interesses, aptidões, resultados escolares, valores, entre outros), a informação escolar (áreas de estudo, cursos profissionais, cursos superiores), faz sentido, incluir na equação as variáveis tempo e investimento disponível, para depois o jovem tomar uma decisão.

As decisões escolares menos adequadas poderão ser mais difíceis de gerir nos alunos-atletas, pois implica menos tempo para recuperações de aprendizagem e menos motivação para algo que por vezes já era sentido como “algo secundário”.

Desta forma, as atividades de intervenção vocacional terão de integrar-se na gestão do dia-a-dia (escola / desporto) do jovem, por exemplo, numa fase em que o jovem se esteja a preparar para um campeonato da Europa ou Mundo, a sua disponibilidade mental para pensar num projeto de estudos a longo prazo é diminuta, mas poderá mostrar abertura, se lhe for proposto realizar algumas destas atividades quando tem menos treinos por estar a recuperar de uma lesão, ou estiver numa fase menos intensa da sua modalidade.

Assim, no início do ano escolar, o psicólogo poderá analisar o calendário de cada jovem, escolher a(s) melhor(es) datas para o abordar. A articulação com os pais também é muito importante e manter um canal de diálogo com estes é essencial.

#AGENDA

<p>DESPORTO</p>  <p>5 AGO. 30 SET.</p> <p>CANDIDATURAS AO «SELO ESTUDANTE-ATLETA»</p> <p>Tem como objetivo distinguir as Instituições de Ensino Superior (IES), ou suas Unidades Orgânicas (UO), que fomentam a articulação entre as carreiras duplas, e reconhecer boas práticas junto dos/as estudantes-atletas, incentivando o apoio estrutural à carreira dupla.</p> <p>Saiba mais: aqui</p>	<p>JUVENTUDE</p>  <p>ATE' SET.</p> <p>INSCRIÇÕES ABERTAS PARA JOVENS NO OTL DE «CURTA DURAÇÃO»</p> <p>Um programa de ocupação de tempos livres no qual os/as jovens podem participar em projetos de interesse para a comunidade, permitindo-lhes desenvolver capacidades e competências pessoais, sociais e adquirir conhecimentos.</p> <p>Saiba mais: aqui</p>	<p>JUVENTUDE</p>  <p>ATÉ OUT.</p> <p>EXPOSIÇÃO «50 ANOS A SER JOVEM: 30 DE ABRIL DE 1974 - CRIAÇÃO DO FUNDO DE APOIO AOS ORGANISMOS JUVENIS (FAOJ)» EM ITINERÂNCIA</p> <p>No âmbito do projeto "MUSEU FORA DE PORTAS", do Museu Nacional do Desporto, a exposição esta em itinerância em diversos locais, de norte a sul do país.</p>	<p>JUVENTUDE</p>  <p>TODO O ANO</p> <p>CONHEÇA AS OPORTUNIDADES DE FAZER VOLUNTARIADO JOVEM</p> <p>Pesquise, na sua região, as oportunidades disponíveis e viva a experiência do voluntariado com atividades à sua medida.</p> <p>Saiba mais: aqui</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

PUB

PORTAL DE DENÚNCIAS

LINHAS DE APOIO E ENCAMINHAMENTO DE SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA CONTRA ATLETAS E OUTROS AGENTES DESPORTIVOS



DENUNCIE.

NÃO PACTUE COM O SILÊNCIO.

ACEDA AQUI:



“MOSTRA VIRTUAL DE PROJETOS” NO DIA NACIONAL DA PESSOA CIGANA

Assinalou-se, a 24 de junho, o Dia Nacional da Pessoa Cigana. O objetivo deste dia é celebrar as tradições ciganas e chamar a atenção para a exclusão social que a comunidade, a maior minoria étnica na Europa, com certa de oito milhões de pessoas, muitas vezes vivencia. Em 2024, as pessoas ciganas continuam a ser afetadas por preconceito, intolerância e discriminação em várias esferas da vida em sociedade. Continua, por isso, a ser necessário recordar a importância de promover políticas públicas contra o anticiganismo e a necessidade de combater os estereótipos atribuídos à comunidade cigana. O IPDJ convidou várias associações de jovens, motor de mudanças comunitárias e com papel importante nestas mudanças, a apresentarem alguns projetos que visam o combate à discriminação, à sensibilização da opinião pública, bem como o incentivo à participação em iniciativas, enquanto exercício de cidadania. No nome de cada associação está a ligação do respetivo projeto:

- * Pasec – Eurobairro Underground E9G
- * Movimento Transformers – Escola de Superpoderes
- * APISB – Pontes de Inclusão
- * Sê Mais e Melhor – Clube de Jovens de Faro



SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESPORTO HOMENAGEIA ATLETAS DO CAR JAMOR



Decorreu na manhã do dia 5 de junho, na residência do Centro de Alto Rendimento do Jamor (CAR Jamor), uma cerimónia de homenagem a atletas residentes e ex-residentes deste Centro que alcançaram títulos de campeões

da Europa e do Mundo nas respetivas modalidades. No âmbito da cerimónia foi feita a apresentação pública das imagens destes/as atletas medalhados/as na “Galeria de Excelência” e visitadas as instalações da área social e de lazer, além de inaugurada a requalificação de alguns espaços do Centro de Estágio. O secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias, afirmou que a homenagem visa “reconhecer o mérito dos atletas que representam o país e inspirar os mais jovens para desenvolverem o seu potencial e ambicionarem representar Portugal”, realçando, relativamente ao desporto em Portugal: “Como em todos os setores, no desporto, o processo de melhoria é contínuo e há margem para crescer e desenvolver”. Apontou ainda o esforço de décadas no apoio a jovens atletas e referiu as Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE) como referência de boas práticas, a nível internacional, do apoio à carreira dual.



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I. P.

A TUA **ESCOLHA** A NOSSA **MISSÃO**

ASSOCIATIVISMO JOVEM
YOUTH ASSOCIATIVISM

CIDADANIA
CITIZENSHIP

CULTURA E CRIATIVIDADE
CULTURE AND CREATIVITY

DESPORTO
SPORT

FORMAÇÃO
TRAINING

MOBILIDADE
MOBILITY

SAÚDE
HEALTH

TEMPOS LIVRES
FREE TIME

VOLUNTARIADO JOVEM
YOUTH VOLUNTEERING



ipdj.gov.pt



facebook.com/IPDJip



instagram.com/ipdj_ip



twitter.com/IPDJ_IP



[IPDJ IP](https://www.youtube.com/IPDJ_IP)